



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44^a EDEQ - 4^o Profquisul
NOVA PRATA/RS

O Papel da Experimentação investigativa na Motivação e no desenvolvimento de Habilidades Cognitivas no Ensino de Química: Uma Análise Preliminar

Cláudia Moreira da Fontoura* (PG), Maurícus Selvero Pazinato (PQ).
claudia.fontoura@gmail.com.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional.

Palavras-Chave: experimentação investigativa; motivação; habilidades cognitivas.

Área Temática: Experimentação.

INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta uma proposta de investigação que está sendo desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI), que se propõe verificar os principais fatores que influenciam a motivação dos alunos, bem como analisar as habilidades cognitivas desenvolvidas por eles após a participação em atividades experimentais investigativas durante o Ensino Médio.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa-ação, uma vez que a pesquisadora também é professora das turmas e a questão investigativa partiu de suas vivências em sala de aula. Serão empregados instrumentos de coleta de dados como questionários e relatórios. As afirmações para o questionário serão elaboradas com base na Teoria da Autodeterminação, abordando os seis níveis de motivação: Amotivação, Regulação Externa, Regulação Introjetada, Regulação Identificada, Regulação Integrada e Motivação Intrínseca (Guimarães e Boruchovitch, 2004). Já os relatórios dos experimentos serão avaliados por meio de análise de habilidades cognitivas proposto por Zômpero, Laburú e Vilaça (2019).

RESULTADOS

Com base no trabalho que está sendo desenvolvido e na revisão da literatura, os resultados esperados são a confirmação de que os alunos consideram importante a realização de atividades experimentais, as quais contribuam para a motivação de regulação integrada, ou seja, que eles reconheçam a importância e apresentem interesse nos conhecimentos abordados por meio da experimentação. Além disso, almeja-se, por intermédio do acompanhamento dos estudantes, identificar o desenvolvimento de habilidades cognitivas de alta ordem, como tomada de decisões, resolução de problemas e pensamento crítico.

CONCLUSÕES

Com este estudo, espera-se relacionar o desenvolvimento de atividades experimentais investigativas ao aumento da motivação e ao desenvolvimento de habilidades de alta ordem. Desta forma, contribuir com um produto educacional para educação básica e proporcionar mais discussões acerca das três temáticas relacionadas.

REFERÊNCIAS

Guimarães, S. E. R.; Boruchovitch, E. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da Teoria da Autodeterminação. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 17, n. 2, p. 143-150, 2004. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/1371>. Acesso em: 20 ago. 2025.

Zômpero, A. F.; Laburú, C. E.; Vilaça, M. T. Instrumento analítico para avaliar habilidades cognitivas dos estudantes da educação básica nas atividades de investigação. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 24, n. 2, p. 200-221, 2019. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/1371>. Acesso em: 25 set. 2025.